



|                    |   |
|--------------------|---|
| <b>Evento</b>      | Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS       |
| <b>Ano</b>         | 2014  |
| <b>Local</b>       | Porto Alegre  |
| <b>Título</b>      | O processo de abolição da escravatura no jornal O Taquaryense (1887-1888) |
| <b>Autor</b>       | KAREN DANIELA PIRES   |
| <b>Orientador</b>  | MATEUS DALMÁZ   |
| <b>Instituição</b> | Centro Universitário Univates   |

O jornal *O Taquaryense*, de Taquari/RS, é o mais antigo em atividade no Rio Grande do Sul. Entre julho de 1887, quando começou a circular, e maio de 1888, mês em que ocorreu a abolição da escravatura no Brasil, diversas matérias do periódico trataram do tema. O principal objetivo é analisar o discurso abolicionista do jornal durante a abolição da escravatura, entre julho de 1887 e maio de 1888. Para responder à problematização, buscou-se alcançar objetivos específicos, como a identificação das características jornalísticas do jornal, a contextualização do processo de abolição da escravatura no Brasil e no Vale do Taquari e a análise das questões políticas, socioeconômicas e geoambientais ligadas aos escravos. Vale considerar que a pesquisa é integrante do projeto “Análises e perspectivas geoambientais da arqueologia e história do Vale do Taquari/RS”, vinculado ao curso de História do Centro Universitário UNIVATES, Lajeado-RS. Como referencial teórico, fez-se uso do conceito de Bourdieu (2003), para quem o campo jornalístico de um modo geral e um órgão de imprensa em particular obtêm autonomia como produtores culturais na medida em que conseguem se afastar de dois campos em torno dos quais estiveram bastante atrelados na sua origem: o político e o literário. O *Taquaryense*, nesse sentido, é caracterizado como um periódico com relativa autonomia do campo político, tendo em vista o reduzido número de anunciantes que possuía no século XIX e o conteúdo essencialmente político de suas matérias. Metodologicamente, procedeu-se conforme Barbosa (1998), Elmir (1995) e Zicman (1985), para os quais é preciso levar em conta a subjetividade da produção de notícias, a caracterização geral do periódico estudado, a diferença entre a emissão e a recepção do conteúdo das publicações, a importância de se examinar uma quantidade significativa de matérias e a confrontação dos dados fornecidos pelo periódico com uma literatura crítica sobre o tema. Como resultados parciais, considera-se a hipótese de que o jornal contém um conteúdo noticioso sobre a conjuntura da abolição, informando sobre o processo de libertação dos escravos no Vale do Taquari através de temas como: liberdades aos escravos concedidas na região, contratos de locação de serviços e formação de comissões abolicionistas. O semanário também expressa um conteúdo opinativo, silenciando sobre temas socioeconômicos e geoambientais e posicionando-se favoravelmente à liberdade dos escravos negros na região. Tais argumentos defendem a liberdade individual, sem abordar questões políticas que, em nível nacional, compunham a trama política brasileira (como o movimento republicano contrário à manutenção da monarquia). Em relação à contribuição da bolsista na pesquisa, pode-se mencionar o exame das matérias do jornal, a identificação dos principais temas publicados sobre a abolição da escravatura, a leitura de bibliografias sobre referenciais teóricos, metodológicos e contextuais relacionados ao tema, além de reuniões com o orientador e participação em salões de iniciação científica.